

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
COORDENADORIA DE CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA
CENTRO DE INTEGRAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL
ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP

apresentam

TEMPORADA 2023

CONCERTO

KNUT ANDREAS
regente convidado

EDUARDO FREITAS
clarinete

AGO . 17. QUINTA . 19H30

Auditório da FCM, Unicamp



orquestra sinfônica da unicamp

KNUT ANDREAS, REGÊNCIA

Como maestro Knut Andreas atua nos palcos europeus e brasileiros. A Orquestra Sinfônica de Piracicaba escolheu o maestro alemão como seu novo regente titular e diretor artístico em janeiro de 2022. Desde 1998 Knut Andreas é diretor artístico e regente titular da Orquestra Sinfônica Collegium musicum Potsdam (OSCMP) e desde 2014 regente titular da Orquestra Sinfônica Jovem de Berlim.

Na Universidade de Munique regeu o coro e a orquestra do Instituto de Musicologia desta universidade, onde trabalhou com Steve Reich e Paul Hillier. Em 2008 obteve o título de doutor pela Universidade de Munique, onde realizou uma pesquisa sobre o compositor alemão Paul Graener. Com a OSCMP, criou programas de educação musical para crianças e jovens. Também elaborou um projeto de concertos voltados para pessoas idosas que vivem em asilos, com o objetivo de conectar o público de qualquer idade com a música erudita. Há oito anos desenvolve o projeto de intercâmbio cultural “Brandenburgo-Brasil”.

Em turnês internacionais Knut Andreas regeu a Orquestra Sinfônica Jovem de Berlim na Albânia, na França, no Brasil, em Taiwan e na Itália onde foi premiado melhor regente de orquestra e, com a Orquestra de Câmara da Sinfônica Jovem, melhor orquestra no festival internacional “Michelangelo” na cidade de Firenze em 2017. Na “Volksbühne Berlin” regeu a ópera “3 Bilhões Irmãs”, peça que foi premiada melhor ópera da última temporada de 2018 em Berlim. Em 2012 Knut Andreas foi premiado pela Academia de Letras e Artes de Paranaíba, Rio de Janeiro, com a medalha “Austregésilo de Athayde” por seu trabalho intercultural entre Brasil e Alemanha. No mesmo ano recebeu da cidade de Potsdam um prêmio por seu desempenho junto à OSCMP, devido às atividades culturais realizadas em prol da população daquela cidade.

Em 2020, através do convite do prefeito da cidade de Potsdam (Alemanha), se inscreveu no Livro de Ouro daquela cidade. Em 2023 a cidade de Piracicaba (Brasil) honrou o desempenho do Maestro à Orquestra Sinfônica de Piracicaba com o título de cidadão piracicabano. Na Universidade de Ciências Aplicadas de Potsdam atua como professor honorário de história da música e gestão musical.



EDUARDO FREITAS, CLARINETE

Natural de São Paulo, Eduardo Freitas iniciou seus estudos na EMESP, com Daniel Cornejo. É Bacharel em Clarinete pela UNESP tendo como Orientador o Sérgio Burgani.

Participou de vários festivais, entre eles, Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, Oficina de Música de Curitiba e Oficina de Música de Tatuí, participando também de vários MasterClass com renomados artistas, como François Sauzeau, Olivier Patey, Wenzel Fuchs, Ralph Mano, Ovanir Buosi, Cristiano Alves, Luis Eugênio (Montanha). Trabalhou com diversos grandes Maestros, dentre eles, Abel Rocha, Isaac Karabtchevsky, Lazlo Marosi, Benito Juarez, Dario Sotelo, Felix Hauswirth, Roberto Tibiriçá, Pascal Tortelier e Knut Andreas.

Foi integrante da Banda Sinfônica do Exército Brasileiro, Banda Sinfônica de Cubatão, Orquestra Sinfônica Jovem de Guarulhos, Orquestra Sinfônica de São José dos Campos e Banda Sinfônica do Estado de São Paulo. Atualmente é Clarinetista da Orquestra Sinfônica da UNICAMP, Orquestra Rock e Artista Marca Reeds (França).



PRO GRA MA

PONTEIO
GILBERTO MENDES

**CONCERTO PARA CLARINETE EM A MAIOR,
K 622**

WOLFGANG AMADEUS MOZART
Solista: Eduardo Freitas, clarinete

1. Allegro
2. Adágio
3. RONDÓ (ALLEGRO)

SINFONIA N.º 5 EM DÓ MENOR OP. 67
LUDWIG VAN BEETHOVEN

1. Allegro con brio
2. Andante con moto - Più mosso - Tempo I
3. Scherzo Allegro - Trio - Scherzo
4. Allegro - Presto

“Eu nunca teria pensado que um clarinete poderia ser capaz de imitar a voz humana de maneira tão enganosa quanto parece, quando imitada por você”, disse Mozart a seu colega maçom, Anton Stadler, o inventor do corno de bassetto, um instrumento da família do clarinete. Considerado como o primeiro concerto escrito para clarinete por um grande compositor, o Concerto em lá maior KV 622, de W. A. Mozart, foi, na verdade, escrito para o corno de bassetto e seu inventor, porém a sua interpretação é raramente executada no instrumento original. Esta obra, estreada sete semanas antes da morte do compositor, no Teatro de Praga em 16 de outubro de 1791, se tornou parte fundamental do repertório dos clarinetistas.

Assim como o concerto de Mozart se destaca como o primeiro concerto para o clarinete (ou um instrumento desta família), a Sinfonia n. 5 em dó menor, op. 67, de L. van Beethoven, também traz novidades na instrumentação: é a primeira vez que a flauta piccolo e o contrafagote são usados em uma sinfonia, como podemos escutar no último movimento. A inclusão destes instrumentos aponta para uma enorme expansão do potencial sonoro da orquestra, que irá encontrar seu ápice em obras de Mahler e Strauss e outros compositores do romantismo tardio.

Já a Sinfonia n. 5 em dó menor, op. 67, de L. van Beethoven, com suas famosas notas repetidas do início, lhe renderam uma grande popularidade. Talvez a obra mais conhecida do repertório sinfônico, a "Quinta de Beethoven" é um marco na história da música e na produção do compositor, por exibir o refinamento formal do estilo clássico e o drama e intensidade do romantismo alemão. obra. Talvez a obra mais conhecida do repertório sinfônico, a "Quinta de Beethoven" é um marco na história da música e na produção do compositor, por exibi o refinamento formal do estilo clássico e o drama e intensidade do romantismo alemão.

O que não se sabia em 1804, quando foi composta, é que a Quinta, ou Sinfonia-Destino, como foi apelidado, estaria predestinada a se tornar um ícone da música clássica, que hoje circula não somente em salas de concerto, como também em versões disco e rock, nas "baladas" noturnas.

Ao lado dessas duas obras populares do repertório clássico, o "Ponteio" de Gilberto Mendes (Santos, 1922-2016) se destaca por ser a primeira obra sinfônica do compositor. Escrita em 1955, esta peça exibe a leveza e aconchego do estilo nacionalista brasileiro, em oposição às conhecidas obras de estilo experimental de Gilberto. A edição crítica foi realizada por Rubens Russomanno Ricciardi e Lucas Pigari, no Núcleo de Pesquisa em Ciências da Performance em Música (NAP-CIPEM) do Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP.

ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP

Violinos

Artur Huf, *spalla*
Alexandre Chagas
Eduardo Palatim Semencio
Everton Amorim
Ivenise Nitchepurenco
Maurizio Maggio
Paulo Sérgio A. de Brito
Renato Régis de Almeida
Guilherme Sotero ***
Milton Pires ***
Vanessa Barbosa **
Felipe Neves Signori **
Luiz Gustavo Santana **

Violas

José Eduardo D´Almeida
Frederico Magalhães
Ivana Paris Orsi
Marcos Rontani *
Adriel Esdras de Pádua **
Elinar Araujo ***

Violoncelos

Lara Ziggiatti Monteiro
Daniel Pinto Lessa
Érico Amaral Junior
Meila Tomé
Leonardo Gomes **

Contrabaixos

Sergio Luiz Pinto
Walter Luiz Valentini
Jhonatan Souza França **

Flautas

Rogério Peruchi
João Batista de Lira
Bruno Simões***

Oboés

João Carlos Goehring
Lucas Sanches

Clarinetes

Cleyton J. Tomazela
Eduardo P. Freitas
Mario Marques ***

Fagotes

Francisco J. F. Amstalden
Alexandre J. Abreu

Contrafagote

Cintia Bueno ***

Trompas

Silvio Batista
Bruno Lopes Demarque

Trompetes

Samuel Brisolla
Oscarindo Roque Filho

Trombones

João José Leite
Fernando Orsini Hehl
Fransoel Decarli ***

Tuba

Paulo César da Silva

Tímpanos/Percurssão

Orival Tarciso Boreli
Fernanda V. Vieira

Regência e co-direção artística

Cinthia Alireti

* assistente de direção

** bolsista

*** músico convidado



Acompanhe todas as novidades através do nosso site e das nossas redes sociais

CIDDIC

Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural da Unicamp

Coordenação

Prof. Dr. Angelo Fernandes
Prof. Dr. Francisco Zmekhol (associado)

Direção Administrativa

Guilherme Kawakami

Administração e Relações Externas

Elizabeth Cornélio

Recursos Humanos

Vladimir Franco

Executivo-Financeiro

Rogério Lourenço

Webdesign e Suporte de T.I.

Douglas Borges

Produtor-executivo

Victor Lessa

Acessibilidade e Comunicação

Nicole Somera

Comunicação e Mídia

Ton Torres

Arquivista

Leandro Ligocki

Apoio Operacional

Robinson Augusto Cardozo
Angelo de Fátima

PRÓXIMO
CONCERTO

Teatro Castro Mendes

QUINTA 20H

31 AGO

Bolsistas

Adriel Estras de Padua
Ana Beatriz Tinini
André Fragnan Segolin
Brunna Aprigio de Oliveira
Jecino Nascimento da Silva
Jhonatan Souza
Gustavo Santana
Kayo Vidal
Leonardo Gomes
Pedro Henrique Silva
Rômulo Costa
Vanessa Barbosa
Vinícius de Oliveira
Wacy Silva



Toda nossa temporada será dedicada à memória do querido violinista Júlio César de Palma Daólio. (1964-2023)

